

Pela importância dos cursos, centro ganha máquina de fusão

Para imprimir maior qualidade prática aos cursos que envolvem a manipulação de fibra óptica é necessário contar com equipamentos que possibilitem demonstrar técnicas de uso, cuidados e aproveitamento pleno dos recursos. Para atender a esta exigência, a diretoria de cursos da Aberimest, Regional São Paulo, dirigida pelo engenheiro Kleber Rezendes de Castilho, solicitava frequentemente às empresas especializadas do setor a cessão de aparelhos. Essa operação agora tornou-se desnecessária, com a doação da máquina Fusion Splicer-FSU 975 pela Ericsson, uma das mais avançadas no processo de fusão e certamente uma das ferramentas mais importantes no treinamento.

A iniciativa da multinacional vai permitir que a Aberimest amplie a oferta de cursos especializados em fibra óptica para atender à demanda de mercado. Hoje, operadoras e empresas privadas buscam cada vez mais soluções digitalizadas para suas redes como forma de otimização de custos e, principalmente, maior rendimento e qualidade. O Centro de Treinamento da Aberimest tem colocado suas metodologias acima das expectativas do setor de telecomunicações, buscando repassar ensinamentos sobre as avançadas tecnologias em franco uso,



Kleber, Salgado, Cunha, Marcelo e Juan: encontro documentado

sem deixar de apresentar as emergentes, provendo os cursos de elevado teor técnico.

Marcelo Souza Fernandes, gerente de mercado da Ericsson, informa que a instalação da fibra óptica até a última milha (na casa do cliente) é o conceito técnico que oferece atualmente recursos amplos de comunicação via cabo óptico. "Vejo nos cursos da Aberimest, por sua importância e contribuição, oportunidades de aprimoramento para os nossos profissionais." Juan José Martres, gerente para a América Latina da Ericsson, adianta que a sua unidade de negócios desenvolve projetos amplos de rede por contar com uma linha completa de materiais. "Atendemos a Telefônica, Telemar, Tele Centro Sul e CRT."

Robervagner Salgado, diretor da AsGa, lembra que a importação de máquinas de fusão começou há um ano, inicialmente com dez unidades, mas a meta é atingir 20% do mercado, ou seja, o equivalente a 50 máquinas. O valor unitário é da ordem de US\$ 25 mil e Salgado destaca que a previsão é de crescimento acentuado do mercado de fibra óptica até 2001.

Para José Cunha Júnior, presidente da Aberimest, Regional São Paulo, a doação da máquina é um fato histórico, fundamental ao desenvolvimento de cursos especializados. "Temos uma relevante procura devido à qualidade e abrangência do programa, que responde à necessidade de disseminação da tecnologia da informação."



Juan Martres: solução completa



Marcelo Fernandes: importância dos cursos



Robervagner Salgado: máquina de US\$ 25 mil